

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

RELATORIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Projeto	Horizonte	
Direção	Social	
05	07	19
Assil.	mae novo	

MÊS: 01/02/03/04/05/06
2019

I- SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ALTA COMPLEXIDADE

Nome da entidade Executadora: Lar de Velhice Maria de Sousa Spínola

Endereço: Rua Iacanga nº 374 Jd Santa Clara

Segmento Atendido: Idoso/ Ambos os sexos.

Numero de inscritos: 65

Numero de atendimento proposto no Plano de Trabalho: 60

Valor recebido correspondente ao Mês: R\$3.404,83 ref; Janeiro/ R\$3.404,83 ref;
Fevereiro/ R\$ 3.404,83 ref; Março/ R\$ 3.404,83 ref; Abril / R\$ 3.404,83 ref; Maio / R\$
3.404,83 ref; Junho.

Origem do valor: ESTADUAL;

Data: 06/02/2019/ 28/02/2019/ 29/03/2019/ 25/04/2019/ 15/05/2019/ 18/06/2019.

Responsável pela elaboração do relatório: Maria Lourenço Prado da Silva

II- SERVIÇO OFERTADO:

IDOSO- Acolhimento institucional

III- OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- Acolher idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos de diferentes graus de dependência, com vínculos rompidos e/ou fragilizados expondo-os à situação de vulnerabilidade e risco social, visando à proteção social de forma integral e a reconstrução e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais.
- Favorecer o surgimento e o acolhidos, através da implementação do trabalho e da equipe multidisciplinar podendo promover e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que tenham autonomia.
- Contribuir na melhoria do atendimento aos idosos garantir que os direitos à dignidade e a qualidade de vida de pessoas idosas asiladas, sejam cumpridos de acordo com a Lei nº 10.741 de 1 de Outubro de 2003 – Estatuto do Idoso nos Artigos 48, 49 e 50 do Cap II.

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

Objetivo Específico:

- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- promover o acesso à renda por aqueles que ainda não possuem;
- promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
- promover atividades físicas diárias;
- promover atividades manuais e de lazer e
- promover e resgatar a autoestima através de voluntários da beleza.

IV- IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

- Redução de violência e/ou negligência em relação ao idoso;
- Redução de idosos em situação de rua e de abandono;
- Resgate de vínculos familiares e comunitários;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas e acompanhadas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Resgate da autoestima e valorização do idoso

V- ATIVIDADES:

- Recreações e lazer, com membros dos Clubes de Serviços tais como: Igreja (Católica e Evangélica), e voluntárias da Comunidade;
- Interação com Música - Atividade realizada aos domingos, desenvolvida por voluntários;
- Oficinas de atividade terapêutica quatro vezes por semana;
- Contato telefônico com equipe CREAS;
- Cabeleireira e manicure voluntária para as mulheres.
- Barbeiro para os homens toda sexta-feira;
- Comemoração aos aniversariantes do mês;
- Reunião Quinzenal grupo de fortalecimento de vínculos CRAS;
- Triagem para orientação, encaminhamento ou possível acolhimento;
- Visita Domiciliar 16 durante o semestre;
- Orientações a familiares de idosos que estão acolhidos na entidade;
- Foram fornecidas 5 refeições diárias com o acompanhamento e elaboração feita pela nutricionista (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia) entre as refeições é sempre servido uma fruta ou vitamina.
- Consultas médicas e exames (UBS, municípios de referência e atendimento na instituição);
- Diariamente aferições de pressão arterial, glicemia, medicamentos prescritos, cuidados e higiene pessoal;
- Atendimento com Fisioterapeuta duas vezes na semana;
- Trabalho com psicóloga três vezes por semana;
- Prova de Vida;
- Aulas de canto com professor voluntário uma vez por semana;
- Oficina de Alfabetização com alunos da faculdade Fazar;

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

- Encaminhamento de idosos para o CAPS;
- Atividade física duas vezes na semana;
- Oficina Artesanato;
- Reunião de Equipe as segundas-feiras;
- Oficina Culinária;
- Festa Temática de Carnaval;
- Comemoração dia das Mulheres com Café da Tarde;
- Reunião com familiares;
- Acompanhar idoso em Audiência;
- Levar idosos para fazer RG;
- Comemoração dia das Mães com familiares;
- Reunião com equipe do CREAS sobre acolhimento;
- Doações de alimentos e produtos de limpeza pela comunidade;
- Visita realizada por grupos e escolas com apresentações;
- Visita profissional de beleza voluntaria;
- Comemoração temática Festa Junina ;
- Reunião com equipe do CREAS sobre possível reunião e alguns casos específicos.

VI- RECURSOS HUMANOS EXISTENTES:

QTD.	PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
08	CUIDADOR(A)	CLT
08	SERVIÇOS GERAIS	CLT
01	COZINHEIRA	CLT
01	ASSISTENTE SOCIAL	CLT
01	PSICOLOGA	CLT

VII- RESULTADOS:

AÇÃO/ATIVIDADES	OBJETIVOS/METAS	RESULTADOS	IMPACTO
Recreações e lazer, com membros dos Clubes de Serviços tais como: Igreja (Católica e Evangélica), e voluntárias da Comunidade;	Melhora na qualidade de vida, aumento do apoio e contato social com a comunidade.	Participação em grupos de rezas na instituição, traçado o perfil religioso de cada idoso, melhor enfrentamento de algumas situações, satisfação com a vida e diminuição de sensação de solidão.	Impacto positivo no bem estar emocional e superação de eventos estressores.
Interação com Musica - Atividade realizada aos domingos, desenvolvida por voluntários;	Interação do idoso e comunidade Promover atividades manuais e de lazer	Melhoria na qualidade de vida, convívio social e participação em diversas atividades, fazendo com que o	Resgate da autoestima e valorização do idoso.

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
 Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
 Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
 Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

		idoso se sinta importante na sociedade.	
Oficinas de atividade terapêutica quatro vezes por semana;	Proporcionar ao idoso acolhido e Centro Dia uma autonomia, maior capacidade de suas habilidades e independência em atividades do dia a dia.	Atividades em grupos de idosos e trabalho individual constante de melhoria na coordenação motora + grupo de Alzheimer. Participação de 50% dos assistidos, cabe destacar que a possível inserção de idosos resistentes está sendo trabalhada para que os mesmos venham a participar de tais atividades.	Construção da autonomia e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência
Trabalho com psicóloga três vezes por semana;	Auxiliar os idosos na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, complementar o trabalho social com a família e comunidade;	Durante o semestre realizou-se atendimentos psicológico com parte dos idosos, sendo homens e mulheres, roda de conversa com 40% dos idosos e contatos telefônico todo mês com familiares	Melhor comunicação e relacionamento interpessoal entre os idosos; Construção de novas narrativas sobre a institucionalização e responsabilização para o bem de todos.
Aula de Canto uma vez por semana	Adquirir novas habilidades, valorização cultural de cada idoso e respeitar suas diversidades pessoais/ culturais.	Participação de 35% Idosos nas aulas, sendo eles homens e mulheres.	Resgate da história cultural de cada idoso, bem estar, expressão emocional, criação de maior vínculo entre os idosos devido à suas preferências culturais.
Cabeleireira e manicure voluntária para as mulheres; Barbeiro para os homens toda sexta - feira;	Promover e resgatar a autoestima através de voluntários da beleza.	Melhoria na autoestima, através de cortes de cabelo, barba e unhas feitas.	Satisfação do idoso consigo mesmo.
Atividade Física duas vezes por semana	Trabalhar a parte motora e proporcionar uma melhor qualidade de vida a cada idoso.	Melhoria na habilidade motora, interação sociais e idosos mais ativos. Participaram através do uso de equipamentos próprios para as atividades físicas/ caminhadas, 55% dos idosos incluindo entre eles idosos Centro Dia.	Habilidades motora, colaboração mutua através dos exercícios em grupo e idoso mais ativo.

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
 Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
 Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
 Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

Oficina de Alfabetização	Trabalho voluntário em busca de oferecer aos idosos um espaço de oportunidade para a aprendizagem da leitura e da escrita	idosos participaram da oficina de alfabetização durante o mês, sendo homens e mulheres divididos em dois grupos durante a semana.	Alfabetização dos idosos e a construção da identidade do idoso, seja qual for sua idade e/ou classe social a que pertença.
Fisioterapia Semanal com profissional cedido pela Diretoria Municipal de Saúde;	Preservar a capacidade motora do idoso; Recuperação do mesmo após algum tipo de lesão ou fratura sofrida	Bem estar físico do idoso através de tratamento contínuo, visando adiar possíveis incapacidades devido a idade e atendimento com idosos que sofreram traumas. atendimentos de idosos individuais, sendo homens e mulheres. Atendimento em grupo, idosos cadeirantes e idosos que não fazem uso de cadeira de rodas. Certa de 40% idosos participaram durante o semestre	Prevenção de atrofiamento e recuperação de lesões físicas e motoras e Bem estar físico do idoso.
Comemoração aos aniversariantes do mês;	Promover através das diversas comemorações o contato com a família e a comunidade, preservando vínculos.	Visitas de familiares e comunidade na instituição para comemorações, proporcionando o convívio social.	Resgate de vínculos familiares e lazer para o idoso.
Triagem para orientação, encaminhamento ou possível acolhimento; Orientações pela Assistente Social/ Psicóloga a familiares dos idosos que estão acolhidos;	Fortalecer os vínculos entre família e idoso e inclusão em possíveis grupos de fortalecimento.	Visitas de alguns familiares, orientações sobre fortalecimento de vínculo com os mesmos através de contato telefônico e conversas presenciais na instituição. No Semestre de referencia foram realizadas o total de 16 visitas domiciliares para possíveis acolhimentos. Acompanhamentos dos outros casos e orientações aos familiares dos idosos institucionalizados.	Indivíduos e famílias incluídas e acompanhadas em serviços e com acesso a oportunidades; Redução de violência e/ou negligência em relação ao idoso;

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.

Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.

Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.

Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

Foram fornecidas 5 refeições diárias com o acompanhamento e elaboração feita pela nutricionista (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia) entre as refeições é sempre servido uma fruta ou vitamina.	Uma alimentação saudável através do acompanhamento da nutricionista.	Melhoria na Qualidade de vida dos idosos. Refeições balanceadas para aqueles que possuem restrições e diminuição de nível de obesidade.	Aumento da qualidade de vida através de alimentação saudável
Consultas médicas e exames (UBS, municípios de referência e atendimento na instituição); Diariamente aferições de pressão arterial, glicemia, medicamentos prescritos, cuidados e higiene pessoal;	Promover o acesso à rede de saúde a todos que residem na instituição	Garantia dos direitos na área da saúde e acompanhamento médico, melhorando também a qualidade de vida. sendo distribuídas as consultas.	Prevenção de doenças e tratamento médico adequado
Reunião de Equipe	Assistente Social, Enfermeira e Psicóloga realizam reunião para melhor atendimento dos casos com os idosos residentes envolvendo saúde física, mental, assuntos familiares entre outros ocorridos durante o decorrer da semana.	Proporcionar ao idoso melhor qualidade de vida, atender seus pedidos e direitos e maior contato familiar físico e telefônico.	Melhoria na qualidade de vida do idoso, satisfação dos mesmos com alguns de seus desejos e vontades, garantia de seus direitos e familiares orientados.
Oficina de Artesanato	Através de professora voluntaria, proporcionar melhor coordenação para o idoso	Melhora na coordenação gradativamente. 20% dos idosos participaram durante o semestre	Satisfação com controle e coordenação
Oficina Culinária	Através da Nutricionista e receitas quinzenais de cada idoso acolhido, os mesmos realizaram receita juntos.	Resgate e Valorização da historia de cada participante através das receitas significativas para os idosos.	Satisfação do idoso que participou da oficina, trabalho em equipe, e também a valorização de suas historias trazendo assim lembranças boas.
Doações de alimentos, produtos de limpeza, higiene e também doações financeiras pela comunidade;	Participação/parceria da sociedade com a instituição no atendimento e prestação dos serviços aos idosos	Melhor atendimento as necessidade de diversos tipos do idoso acolhido.	Contribuição com a instituição no atendimento aos acolhidos

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

VIII- ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO OBJETIVO:

Durante o Semestre do referido ano, deu-se início ao atendimento com psicóloga na instituição para melhor atender os idosos que aqui são residentes, foi firmado também parcerias com diretoria da cultura, esporte e também o atendimento com fisioterapeuta pela secretaria de saúde no município.

Os Idosos durante o semestre foram acompanhados pelas técnicas da instituição para garantia de seus direitos e pedidos, foram acompanhados em audiências, realização de novo RG, Prova de vida, CRAS para atualização de cadastro e grupos de fortalecimento de vínculos também na rede de atendimento CRAS. A equipe técnica da instituição observou resultados positivos em questões de participação dos idosos em atividades e grupos e atendimentos individuais com os mesmos.

A instituição vem trabalhando a questão familiar, sendo de resultados não tão positivos devido alguns familiares não manter contato frequente com idosos institucionalizados, a equipe busca sempre estar buscando essas famílias orientando a importância do vínculo.

ANEXO I

Relação Nominal dos Internos:

No.	NOME	Nº RG	Nº CPF	INGRESSO	OUTROS
01	Agostinha Rodrigues	16.217.635	018.766.448-00	06/1981	
02	Aparecida Hilario	21.730.282-8	109.393.018/73		Inserida 25/01/2019
03	Alcides Boni	23.421.423-5	018.857.448-46	20/12/1997	
04	Alcídio Antônio de Siqueira	55.579.313-8	234.135.288-07	23/09/2011	
05	Aldo Pedro Guareschi	14.562.689-1	029.299.788-48	19/12/2003	
06	Alfredo Peres	28.966.755-0	311.022.548-43	06/10/2006	
07	Altino Soriano	5.094.486	018.931.078-25	12/02/2014	
08	Ana de Arruda Macedo	23.059.781-6	121.562.608-85	01/10/2018	
09	Antenor Biroque	30.314.053-7	247.516.468-93	29/01/2009	
10	Antonio Machado de Souza	3.739.772-5	332.063.509-30	14/08/2015	Faleceu 29/05/2019
11	Aparecido Cardoso Nascimento	23.905.453-2	129.971.388-25	04/09/2018	
12	Ar cilio Aldeia	2.885.186-9	155.224.158/00		Inserido 27/03/2019
13	Avelina Massoni	21.577.688	298.342.378-63	12/07/2017	
14	Aparecida Catozzo Pazzini	30.314.099-9	117.737.928-73	05/01/2017	
15	Augusta Benedita Vicentino Gida	25.511.356-0	117.736.218-07	03/04/2004	
16	Balbina Correa Barbosa	36.635.849-2	102.740.168-69	16/05/2016	
17	Benedito Correa	12.953.021	255.998.109-25	01/08/2009	
18	Clarice Fernandes Mafei	27.412.954-1	785.163.908-53	09/03/2018	
19	Cassimira Leira	25.511.299-3	142.089.308-45	05/07/2010	
20	Carmen Rodrigues de Oliveira	23.904.166-5	126.255.038/66		Inserida 23/01/2019

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

21	Cecilia Benini	35.353.815	081858618-46	01/06/2015	
22	Cícero Paulino Sobrinho	14.453.103-3	018.602.238-77	20/08/2009	
23	Constantina Balero	6.916.482	018.656.538-02	16/04/2009	
24	Delcides Cardozo	32.208.495-7	053.696.038-04	08/06/2009	
25	Dionizio Lestschuski	4.767.218-0	537.481.589-04	02/02/2018	
26	Domingos da Silva Martins	13.915.025-0	018.933.828-85	12/12/2016	
27	Dulcinéia Torres	15.624.358	111.568.978-90	27/09/1998	
28	Durvalina Maria de Jesus	9.726.481-7	858.813.338-53		Inserida 16/01/2019
29	Eduardo Cardoso da Silva	19.334.233-9	169.676.148-43	17/11/2011	
30	Elias Alves dos Santos	55.512.971-8	112.876.718-02	08/02/2007	
31	Elisabeth da Silva Martins	13.216.098-5	054.949.738/24		Inserida 29/03/2019
32	Emília Mariano do Prado Mingotti	28.075.114-X	147.870.628-75	11/02/2015	
33	Jair Ramalho	39.660.447-X	114.305.308-71	15/06/2018	
34	Jesus Palhoto	33.957.269-3	266.521.478-40	05/07/2004	
35	João Flores Galindo	10.123.481	005.250.138-81	01/09/2007	
36	João Guelfi	7.689.435-6	327.304.388-15	14/04/2018	
37	Jose Benedito Pereira	32.793.924-4	293.329.808-29	20/03/1995	
38	José Luiz Mendes dos Santos	55.978.699-2	235.274.078-98	28/11/2014	
39	José Manoel Caetano	38.306.964-6	345.564.508-96	21/03/2016	Faleceu 15/02/2019
40	José Vasconcelos	22.628.637-X	131.488.538-30	27/11/2017	
41	José Sebastiao Franco	15.598.822-0	928.630.358-00	06/06/2018	
42	Jovino Lino da Silva	13.920.143	331.570.819-34	31/03/2010	
43	Julia de Oliveira Queiroz Burgarelli	28.939.304-8	121.563.138-30		Faleceu dia 10/01/2019
44	Lucirio de Oliveira de Paula	21.633.747	111.537.228-95	10/01/2009	
45	Luiz Carlos dos Reis	15.512.651	040.775.918-21	18/09/2017	
46	Luzia Gerin Belentani	15.624.264	289.355.958-10	22/09/2015	Faleceu dia 23/03/2019
47	Sonia Regina Maciel Zagati	9.325.347	783.577.568-91	05/03/2018	
48	Maria Adima Zitelli Penteado	6.574.581	365.919.378-03	19/10/2016	
49	Maria Aparecida Coelho	57.470.844-3	236.264.998-98		Inserida dia 05/06/2019
50	Maria Assunção Camargo Flores	9.644.889	025.798.598-02	01/09/2007	
51	Maria Helena Pasini	39.741.444-4	415.710.188-08	26/03/2004	
52	Maria Mauricio Simon	35.430.905-5	121.595.398-48	26/07/2016	
53	Maria Pereira	37.129.446-0	098.131.758/85	29/08/2018	
54	Maria Roque	24.300.707-3	129.971.948-14	16/11/2017	

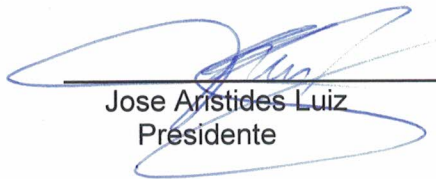
Lar de Velhice Maria de Souza Spínola


CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

55	Maria Eunice dos Santos	53.386.206-1	452.998.975-53	27/04/2018	
56	Mario Benedicto da Silva	8.852.772-4	11.538.378/70		Inserido 04/03/2019
57	Narzira de Oliveira Ramos	4.748.041-5	144.284.998-33	05/06/2013	
58	Odete Neme	4.748.089-0	057.813.378-49	29/03/2009	
59	Oscar Custodio Carneiro	7.433.394	616.036.008-68		Inserido 31/05/2019
60	Teresa Procópio	35.724.014-5	735.328.008-53	07/07/2016	
61	Rita Scanzala Buzinari	50.036.838-7	102.740.188-02	02/01/2018	
62	Sergio Denuzzi	5.834.739-2	260.135.258/20		Inserido 04/02/2019
63	Valter Farias	7.099.341-5	041.825.908-99	21/10/2008	
64	Vergilina de Carvalho	38.217.257-7	109.459.338-94	26/07/1990	
65	Wilda Cosme da Rocha Amaral	8.048.432-3	145.719.598-42	14/01/2013	

Novo Horizonte, 04 de Julho de 2019.


Jose Aristides Luiz
Presidente


Maria Lourenço Prado da Silva
Assistente Social
CRESS: 58.786

*Maria L. Prado da Silva
CRESS: 58.786
Assistente Social*